



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DILENE PASTANA MEDEIROS

NARRATIVAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
possibilidades pedagógicas e desafios no contexto amazônico amapaense

LARANJAL DO JARI
2026

DILENE PASTANA MEDEIROS

NARRATIVAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
possibilidades pedagógicas e desafios no contexto amazônico amapaense

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso de Pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, como requisito avaliativo para obtenção do título de Pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
Orientador: Me. Elender keuly de Souza.

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- M488n Medeiros, Dilene Pastana
 Narrativas digitais na Educação Profissional e Tecnológica: possibilidades
 pedagógicas e desafios no contexto amazônico amapaense / Dilene Pastana
 Medeiros - Laranjal do Jari, 2026.
 28 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -- Instituto Federal de
 Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Pós-
 Graduação Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica
 EAD, 2026.
- Orientador: Elender Keuly Souza.
1. Narrativas Digitais. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Amapá.
 I. Souza, Elender Keuly, orient. II. Título.
-

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DILENE PASTANA MEDEIROS

NARRATIVAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
possibilidades pedagógicas e desafios no contexto amazônico amapaense

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso de Pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, como requisito avaliativo para obtenção do Título de Pós-graduação *lato sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
Orientador: Me. Elender Keuly de Souza.

BANCA EXAMINADORA

 Documento assinado digitalmente
ELENDER KEULY DE SOUZA
Data: 17/09/2025 09:32:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Elender Keuly de Souza (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

 Documento assinado digitalmente
ANDRÉ LUIS DA SILVA E SILVA CORTES
Data: 17/09/2026 09:37:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. André Luis da Silva e Silva Côrtes
Avaliador interno

 Documento assinado digitalmente
DOMINGOS ACELMO RIBEIRO PAZ
Data: 17/09/2026 09:54:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Domingos Acelmo Ribeiro Paz
Avaliador externo

 Documento assinado digitalmente
KARINE CAMPOS
Data: 21/09/2026 10:08:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Karine Campos
Coordenadora

Apresentado em: 22/ 08 / 2026.

Conceito/Nota: 8,5

Dedico este trabalho a Deus e aos meus filhos Mirstyla Gabrielly, Diogo e Heloíse, que são a maior inspiração da minha vida e a razão da minha busca constante por crescimento pessoal e profissional. Que esta conquista represente não apenas a conclusão de mais uma etapa acadêmica, mas também um exemplo de perseverança, dedicação e confiança de que todo esforço vale a pena.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, por ter estado comigo nesta caminhada que não foi fácil, onde várias vezes pensei em desistir, e ele me deu força e coragem espiritual para continuar e enfrentar todos os obstáculos que enfrentei durante o período do curso.

Aos meus professores por terem o dom do conhecimento e a paciência de ensinar. E em especial aos orientadores deste trabalho de conclusão de curso, Prof^a. Me^a. Elender Keuly de Souza, Prof^a. Dr^a Sandra Urbanetz, Prof. Dr. Ailton Batista e Prof^a. Dra. Ana Karolina Lima Pedrada, por terem se acreditado na realização desse trabalho, e por disporem do seu tempo para me orientar na construção deste TCC.

A minha mãe Antônia Italiano Pastana e meu pai Manoel Nogueira de Medeiros, por não desistirem de educar seus filhos e apesar das dificuldades sempre estiveram dispostos a me ajudar não só financeiramente mais em oração para que nada de ruim viesse acontecer em meu percurso escolar.

Com todo o meu carinho, aos meus filhos Mirstyla Gabrielly Medeiros Lima, Diogo Medeiros Lima e Heloíse Medeiros Lima, que foram minha maior fonte de força e inspiração ao longo desta caminhada. O amor de vocês me deu coragem para enfrentar os desafios e seguir firme em busca desta conquista. Divido esta realização com vocês, que fazem parte de cada passo dessa trajetória.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, por proporcionar o curso Pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, para formação da sociedade.

Por fim, expresso minha gratidão a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada apoio recebido teve um papel importante nesta conquista, que representa não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também o fortalecimento de um compromisso contínuo com a educação e com a transformação social.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire, 1996)

RESUMO

Esta pesquisa analisa o uso das narrativas digitais como estratégia pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no estado do Amapá, buscando compreender suas contribuições para a formação dos estudantes e os principais desafios relacionados à sua aplicação no contexto amazônico. Parte-se da compreensão de que a EPT vai além da formação técnica, envolvendo também dimensões sociais, culturais e formativas que contribuem para uma educação mais crítica e integrada. Nesse cenário, as narrativas digitais se apresentam como uma possibilidade pedagógica que favorece a participação ativa dos estudantes, estimulando a autoria, a criatividade e a construção colaborativa do conhecimento. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, com caráter bibliográfico e documental. Foram analisadas produções acadêmicas, como artigos, dissertações e teses, além de documentos institucionais relacionados à Educação Profissional e Tecnológica no Amapá, como Projetos Pedagógicos de Curso, planos de ensino e relatórios institucionais. A análise dos dados foi realizada a partir da análise temática, permitindo identificar padrões e aproximações entre os referenciais teóricos e as práticas pedagógicas relacionadas ao uso das tecnologias digitais na educação. Os resultados indicam que as narrativas digitais contribuem para o fortalecimento do protagonismo estudantil, ampliam o engajamento nas atividades escolares e aproximam o processo de ensino das realidades vividas pelos estudantes, especialmente no contexto amazônico. Também favorecem o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, criatividade e trabalho em grupo. Por outro lado, foram identificados desafios importantes para sua consolidação, como limitações de infraestrutura tecnológica, dificuldades de acesso à internet e necessidade de formação docente continuada. Conclui-se que as narrativas digitais possuem potencial significativo para enriquecer as práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, mas sua efetivação depende de investimentos institucionais, formação de professores e melhores condições estruturais nas escolas.

Palavras-chave: narrativas digitais; educação profissional e tecnológica; práticas pedagógicas; Amazônia; Amapá.

ABSTRACT

This research analyzes the use of digital narratives as a pedagogical strategy in Professional and Technological Education (EPT) in the state of Amapá, Brazil, aiming to understand their contributions to students' educational development as well as the main challenges related to their implementation in the Amazonian context. It is based on the understanding that EPT goes beyond technical training, also involving social, cultural, and formative dimensions that contribute to a more critical and integrated education. In this context, digital narratives emerge as a pedagogical possibility that encourages students' active participation, fostering authorship, creativity, and collaborative knowledge construction. The study adopts a qualitative approach with a bibliographic and documentary design. Academic productions such as articles, dissertations, and theses were analyzed, along with institutional documents related to Professional and Technological Education in Amapá, including Pedagogical Course Projects, teaching plans, and institutional reports. Data analysis was conducted through thematic analysis, allowing the identification of patterns and connections between theoretical frameworks and pedagogical practices involving digital technologies in education. The results indicate that digital narratives contribute to strengthening student protagonism, increasing engagement in school activities, and bringing the teaching and learning process closer to students' lived realities, especially in the Amazonian context. They also support the development of skills such as research, creativity, and teamwork. On the other hand, important challenges were identified for their consolidation, such as limitations in technological infrastructure, difficulties in internet access, and the need for continuous teacher training. It is concluded that digital narratives have significant potential to enrich pedagogical practices in Professional and Technological Education. However, their effective implementation depends on institutional investment, teacher education, and improved structural conditions in schools.

Keywords: digital narratives; professional and technological education; pedagogical practices; Amazon; Amapá.

LISTA DE SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFAP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	Trabalho e educação na Educação Profissional e Tecnológica.....	13
2.2	Politecnia e formação integrada.....	14
2.3	Educação Profissional e Tecnológica como política pública.....	15
2.4	Narrativas digitais como estratégia pedagógica.....	16
2.5	Mediação pedagógica, ética e justiça epistêmica.....	17
3	METODOLOGIA.....	18
4	ANÁLISE DOS DADOS.....	20
4.1	Presença das narrativas digitais nos currículos da EPT.....	20
4.2	Experiências pedagógicas com narrativas digitais.....	21
4.3	Protagonismo estudantil e aprendizagem significativa.....	21
4.4	Limitações estruturais e pedagógicas.....	22
4.5	Currículo, território e saberes amazônicos.....	22
4.6	Síntese interpretativa da análise.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no campo educacional nas últimas décadas, não se resumem apenas à adoção de tecnologias digitais nas instituições de ensino. Elas representam mudanças mais amplas nas formas de comunicação, produção do conhecimento e organização das práticas pedagógicas. Segundo Bacich e Moran (2020), as tecnologias digitais modificam não apenas os recursos pedagógicos, mas também as formas de interação, autoria e participação dos estudantes nos processos educativos. Nesse contexto, as tecnologias digitais passam a ocupar um papel cada vez mais relevante nos processos educativos, especialmente em propostas que valorizam a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva da aprendizagem.

Dentro desse cenário, as narrativas digitais emergem como uma possibilidade pedagógica significativa para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobretudo em contextos marcados por diversidade cultural e territorial, como o estado do Amapá. Segundo Lambert (2013), as narrativas digitais possibilitam que estudantes articulem experiências pessoais, imagens, sons e diferentes linguagens na construção do conhecimento, fortalecendo a autoria e a aprendizagem significativa. Essas narrativas integram diferentes linguagens, como texto, imagem, áudio e vídeo, permitindo que os estudantes expressem suas experiências, percepções e interpretações sobre a realidade em que estão inseridos. Dessa forma, ampliam-se as possibilidades de produção de conhecimento dentro do ambiente escolar.

Na Educação Profissional e Tecnológica, essa discussão torna-se ainda mais relevante devido ao compromisso histórico dessa modalidade com a formação integral dos estudantes. Entretanto, ao longo do tempo, a EPT foi marcada por uma lógica de formação principalmente técnica e voltada às demandas imediatas do mercado de trabalho. Essa perspectiva contribuiu, em muitos casos, para a fragmentação do conhecimento e para a limitação de processos formativos mais críticos e reflexivos.

Autores como Frigotto (2010) e Ramos (2014) defendem que a Educação Profissional e Tecnológica deve superar essa lógica fragmentada, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia em uma perspectiva integrada. Para esses autores, a formação profissional deve contribuir não apenas para o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também para a compreensão crítica das relações sociais e dos processos históricos que envolvem o mundo do

trabalho. Nesse sentido, segundo Freire (1996), a educação assume um papel emancipador ao possibilitar a formação de sujeitos críticos e conscientes da realidade social.

As contribuições de Paulo Freire (1996) também são fundamentais para essa discussão, ao defender uma educação baseada no diálogo, na problematização da realidade e na participação ativa dos sujeitos. Sob essa perspectiva, o estudante deixa de ser um receptor passivo de conteúdos e passa a ser protagonista do seu processo de aprendizagem. Quando articuladas a práticas pedagógicas críticas, as tecnologias digitais podem fortalecer a autonomia, a autoria e o engajamento dos estudantes.

No contexto amazônico, especialmente no estado do Amapá, essa discussão ganha ainda mais complexidade devido à diversidade sociocultural e territorial da região. A presença de comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e rurais revela uma multiplicidade de saberes e práticas que muitas vezes não são plenamente contemplados nos currículos escolares tradicionais. Essa distância entre escola e território pode comprometer o processo de identificação e pertencimento dos estudantes.

Nesse sentido, as narrativas digitais podem contribuir para aproximar a escola da realidade dos estudantes ao possibilitar a produção de conteúdos relacionados às suas comunidades e experiências de vida. Produções como vídeos, podcasts e documentários tornam-se ferramentas importantes para valorização cultural, expressão social e construção de conhecimento situado. Assim, a tecnologia passa a ser compreendida não apenas como recurso técnico, mas como meio de mediação pedagógica.

Entretanto, a implementação dessas práticas ainda enfrenta desafios importantes na Educação Profissional e Tecnológica do Amapá. Entre eles, destacam-se as limitações de infraestrutura tecnológica, as dificuldades de conectividade e a ausência de formação continuada específica para docentes. Além disso, a permanência de metodologias tradicionais de ensino ainda representa um obstáculo para a consolidação de práticas mais inovadoras e participativas.

Diante desse contexto, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que maneira as narrativas digitais têm sido utilizadas como estratégia pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica no estado do Amapá? A partir dessa problemática, busca-se compreender como essas práticas vêm sendo incorporadas ao ambiente educacional e quais são seus impactos na formação dos estudantes.

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar o uso das narrativas digitais como estratégia pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica no estado do Amapá, considerando suas contribuições para a formação dos estudantes e os desafios relacionados à

sua implementação. Busca-se, assim, compreender tanto as potencialidades quanto as limitações dessas práticas no contexto investigado.

Como objetivos específicos, pretende-se identificar práticas pedagógicas relacionadas ao uso de narrativas digitais na EPT amapaense, compreender suas contribuições para o protagonismo estudantil, analisar sua relação com a formação integrada e a valorização dos saberes amazônicos, além de investigar os desafios estruturais e pedagógicos que influenciam sua aplicação no cotidiano escolar.

A relevância desta pesquisa se expressa nos âmbitos acadêmico, social e educacional. No campo acadêmico, contribui para o aprofundamento das discussões sobre narrativas digitais e Educação Profissional e Tecnológica em contexto amazônico. No campo social, fortalece reflexões sobre inclusão, participação estudantil e valorização cultural. No campo educacional, oferece subsídios para práticas pedagógicas mais críticas, contextualizadas e alinhadas às realidades dos estudantes.

Por fim, compreende-se que as tecnologias digitais, por si só, não garantem transformação educacional. No entanto, quando articuladas a práticas pedagógicas críticas, dialógicas e contextualizadas, podem contribuir significativamente para uma educação mais humana, participativa e significativa. Nesse sentido, as narrativas digitais representam uma possibilidade importante de ressignificação das práticas educativas na Educação Profissional e Tecnológica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa fundamenta-se na compreensão de que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) deve ser pensada para além de uma formação estritamente técnica e instrumental. Nesse sentido, entende-se a educação como um processo amplo de formação humana, que articula trabalho, cultura, ciência e tecnologia em uma perspectiva integrada. As tecnologias digitais, nesse contexto, não devem ser vistas apenas como ferramentas de apoio, mas como possibilidades de transformação das práticas pedagógicas e de ampliação das formas de produção do conhecimento.

A discussão teórica aqui desenvolvida busca compreender de que maneira as narrativas digitais podem contribuir para práticas educativas mais participativas e contextualizadas. Para isso, são mobilizados autores que discutem trabalho como princípio educativo, formação integrada, politécnica, cultura digital e justiça epistêmica. Esses referenciais permitem analisar a educação a partir de uma perspectiva crítica, especialmente quando inserida em contextos marcados por desigualdades sociais e diversidade cultural, como é o caso da Amazônia amapaense.

2.1 Trabalho e educação na Educação Profissional e Tecnológica

A relação entre trabalho e educação constitui um dos fundamentos centrais da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Historicamente, a formação profissional foi marcada por uma lógica de preparação para o mercado de trabalho, muitas vezes reduzida ao desenvolvimento de habilidades técnicas imediatas. Esse modelo contribuiu para a fragmentação do conhecimento e para a separação entre formação intelectual e prática produtiva, reforçando desigualdades sociais no acesso ao saber.

No entanto, documentos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012) reconhecem o trabalho como princípio educativo. Isso significa compreender o trabalho não apenas como atividade econômica, mas como dimensão formadora da vida humana, articulada à cultura, à história e às relações sociais. Essa

perspectiva amplia o sentido da formação profissional, aproximando-a de um projeto de educação integral.

Autores como Frigotto (2010) defendem que a educação não pode estar subordinada exclusivamente às demandas do mercado, pois isso limita seu potencial crítico e emancipador. Para o autor, uma formação restrita ao treinamento técnico tende a reproduzir desigualdades sociais, ao invés de superá-las. Nesse sentido, a educação profissional deve possibilitar ao estudante compreender as relações sociais que envolvem o trabalho, desenvolvendo uma postura reflexiva e crítica diante da realidade. Em diálogo com essa perspectiva, Ramos (2014) destaca a importância da integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia no processo formativo. Mais recentemente, Ramos (2014) reafirma que a formação integrada permanece como um dos principais desafios da Educação Profissional e Tecnológica.

Em diálogo com essa perspectiva, Ramos (2014) destaca a importância de integrar ciência, tecnologia, cultura e trabalho no processo formativo. Essa integração não significa apenas reunir disciplinas, mas construir uma proposta pedagógica capaz de relacionar diferentes saberes de forma significativa. Assim, o estudante não apenas aprende a executar tarefas, mas compreende os fundamentos históricos e científicos que sustentam essas práticas, fortalecendo sua formação integral.

2.2 Politecnia e formação integrada

A concepção de politecnia está diretamente relacionada à ideia de formação humana integral, buscando superar a histórica divisão entre trabalho manual e intelectual. Essa divisão marcou profundamente os sistemas educacionais e contribuiu para a hierarquização dos saberes, em que determinados grupos sociais tinham acesso ao conhecimento científico, enquanto outros eram direcionados apenas à execução técnica. A politecnia surge como proposta de superação dessa lógica fragmentada.

Segundo Frigotto (2010), a formação politécnica não elimina a especialização profissional, mas busca garantir que os estudantes compreendam os fundamentos científicos, sociais e históricos dos processos de trabalho. Dessa forma, o conhecimento deixa de ser apenas operacional e passa a ser entendido em sua totalidade. Isso contribui para uma formação mais crítica, capaz de ampliar a autonomia intelectual dos sujeitos.

A formação integrada, por sua vez, busca concretizar esses princípios no currículo escolar, articulando educação básica e educação profissional em uma mesma proposta formativa. Ramos (2014) afirma que integrar não significa apenas somar conteúdos, mas construir uma relação orgânica entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Essa perspectiva permite superar a fragmentação curricular e aproximar o ensino da realidade vivida pelos estudantes.

No contexto amazônico, essa discussão ganha maior relevância devido à diversidade cultural e territorial da região. Os modos de vida de comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas revelam formas próprias de organização social e produção de conhecimento. Ignorar essas experiências dentro da escola significa reproduzir um currículo descontextualizado. Por isso, a formação integrada precisa considerar esses saberes como parte fundamental do processo educativo.

2.3 Educação Profissional e Tecnológica como política pública

A Educação Profissional e Tecnológica também deve ser compreendida como uma política pública voltada à inclusão social e ao desenvolvimento regional. Sua expansão nas últimas décadas ampliou o acesso à formação técnica em diferentes regiões do país, incluindo a Amazônia. De acordo com Pacheco (2020), os Institutos Federais possuem papel estratégico na democratização do acesso à educação profissional em regiões historicamente marcadas por desigualdades sociais e territoriais. Nesse sentido, a presença dessas instituições na região amazônica contribui não apenas para a formação técnica, mas também para o fortalecimento social, cultural e educacional das comunidades locais.

No estado do Amapá, essa discussão se torna ainda mais relevante devido às condições geográficas e estruturais da região. Dificuldades relacionadas à conectividade, infraestrutura tecnológica e deslocamento entre comunidades impactam diretamente o desenvolvimento das práticas educativas. Esses fatores evidenciam a necessidade de políticas públicas mais sensíveis às especificidades territoriais amazônicas.

Freire (1996) defende que a educação precisa dialogar com a realidade concreta dos sujeitos, valorizando seus contextos de vida como parte do processo de aprendizagem. Essa perspectiva reforça a importância de uma educação profissional que não se limite às demandas do mercado, mas que também considere a formação humana, cultural e social dos

estudantes. Assim, o currículo deve ser construído de forma mais próxima das vivências dos sujeitos.

Nesse sentido, as narrativas digitais podem contribuir para aproximar escola e território, permitindo que os estudantes expressem suas experiências e realidades por meio de diferentes linguagens. Essa aproximação fortalece o sentimento de pertencimento e amplia o engajamento no processo educativo. No entanto, para que isso ocorra de forma efetiva, é necessário investimento institucional em infraestrutura e formação docente.

2.4 Narrativas digitais como estratégia pedagógica

As narrativas digitais podem ser compreendidas como práticas pedagógicas que integram diferentes linguagens, como texto, imagem, áudio e vídeo, na construção de produções autorais. Lambert (2013) destaca que o digital storytelling envolve a criação de histórias que articulam experiências pessoais e coletivas, possibilitando a expressão de diferentes perspectivas sobre a realidade. No campo educacional, essa abordagem favorece a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Ao produzirem narrativas digitais, os estudantes deixam de ocupar uma posição passiva e passam a atuar como sujeitos produtores de conhecimento. Esse processo envolve pesquisa, organização de ideias, tomada de decisões e construção de sentidos sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula. Dessa forma, a aprendizagem se torna mais significativa e conectada às experiências vividas pelos próprios estudantes. Segundo Bacich e Moran (2020), o uso das tecnologias digitais favorece práticas colaborativas, participação ativa dos estudantes e construção compartilhada do conhecimento.

Kenski (2012) destaca que o uso das tecnologias digitais somente promove inovação quando está associado ao planejamento pedagógico e à mediação docente. Porém, o simples uso dos recursos tecnológicos não garante avanço pedagógico. É fundamental que haja intencionalidade educativa e mediação docente qualificada, de modo a orientar o uso das tecnologias para fins formativos.

Machado (2007) destaca que toda narrativa envolve escolhas culturais e simbólicas, o que significa que produzir conteúdos digitais também implica decisões sobre quais vozes serão representadas. No contexto amazônico, isso se torna especialmente importante, pois

permite dar visibilidade a saberes historicamente marginalizados. Assim, as narrativas digitais podem contribuir para ampliar espaços de expressão e valorização cultural dentro da escola.

2.5 Mediação pedagógica, ética e justiça epistêmica

A mediação pedagógica ocupa papel central no uso das narrativas digitais na educação. Freire (1996) defende que o processo educativo deve ser baseado no diálogo, na escuta e na construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, o professor assume a função de mediador, orientando o processo de aprendizagem sem reduzir o estudante a um receptor passivo de informações.

Além disso, o uso das tecnologias digitais na educação exige reflexão ética sobre produção, circulação e uso das informações. A UNESCO (2021) destaca a importância de discutir responsabilidade digital, direitos autorais e respeito às diferentes culturas no ambiente educacional. Isso significa que as narrativas digitais devem ser desenvolvidas com consciência crítica sobre seus impactos sociais e culturais.

A noção de justiça epistêmica, proposta por Fricker (2007), contribui para essa discussão ao evidenciar como determinados grupos sociais tiveram seus conhecimentos historicamente silenciados. No contexto amazônico, isso se manifesta na invisibilização de saberes indígenas, quilombolas e ribeirinhos. As narrativas digitais podem atuar como instrumento de valorização dessas experiências, promovendo maior reconhecimento cultural dentro da escola.

Dessa forma, compreende-se que a mediação pedagógica deve estar comprometida não apenas com o ensino de conteúdos, mas também com a formação ética e crítica dos estudantes. Isso implica promover espaços de reflexão sobre quem produz conhecimento, como ele é representado e quais vozes são valorizadas no processo educativo. Além disso, torna-se incentivar o respeito à diversidade de experiências, à diversidade de experiências, culturas e perspectivas presentes no ambiente escolar.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, desenvolvida a partir de revisão bibliográfica sistemática e análise documental. Não houve realização de pesquisa de campo com entrevistas, observações diretas ou aplicação de questionários. A opção por esse delineamento metodológico justifica-se pela necessidade de compreender o fenômeno das narrativas digitais na Educação Profissional e Tecnológica a partir de produções acadêmicas e documentos institucionais. Dessa forma, busca-se interpretar como essas práticas vêm sendo concebidas e implementadas no contexto educacional investigado.

A abordagem qualitativa foi adotada por permitir uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos educacionais, considerando suas dimensões sociais, culturais e pedagógicas. Nesse sentido, o foco da pesquisa não está na quantificação de dados, mas na interpretação dos sentidos atribuídos às práticas pedagógicas relacionadas ao uso das tecnologias digitais. Assim, a análise privilegia aspectos como currículo, formação docente, mediação pedagógica e relação entre escola e território, especialmente no contexto amazônico.

A revisão bibliográfica foi desenvolvida por meio da consulta a artigos científicos, dissertações, teses e outras publicações relacionadas ao tema das narrativas digitais na Educação Profissional e Tecnológica. Foram priorizados estudos que apresentassem contribuições relevantes para a compreensão das tecnologias digitais aplicadas ao ensino e às práticas pedagógicas.

Durante o levantamento bibliográfico, utilizaram-se diferentes combinações de palavras-chave relacionadas ao objeto da pesquisa, como narrativas digitais, Educação Profissional e Tecnológica, cultura digital, mediação pedagógica e Amazônia. Esse procedimento permitiu reunir trabalhos que abordam o tema sob diferentes perspectivas, contribuindo para a construção do referencial teórico e para a análise desenvolvida ao longo da pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais relacionados à Educação Profissional e Tecnológica e ao uso pedagógico das tecnologias digitais. Foram priorizados textos disponíveis integralmente e publicados em fontes acadêmicas reconhecidas. Como critérios de exclusão, foram descartadas produções duplicadas, materiais sem acesso completo e estudos que não apresentavam relação direta com o objeto de pesquisa.

Além da revisão bibliográfica, foram consultados documentos oficiais relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, como legislações, diretrizes e publicações institucionais, com o objetivo de contextualizar a discussão sobre o uso das narrativas digitais na EPT. Foram analisados Projetos Pedagógicos de Curso, planos de ensino e relatórios institucionais que apresentavam referências ao uso de tecnologias digitais e práticas pedagógicas inovadoras. Essa etapa permitiu identificar como essas práticas aparecem formalmente no currículo institucional.

A análise dos dados foi conduzida por meio da análise temática, buscando identificar padrões recorrentes relacionados ao uso das narrativas digitais na educação. As categorias emergentes incluíram protagonismo estudantil, mediação pedagógica, infraestrutura tecnológica, formação docente e valorização dos saberes amazônicos. A interpretação dos dados foi realizada de forma crítica, articulando os achados empíricos aos referenciais teóricos utilizados na pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica e documental, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, reconhecem-se limitações importantes, especialmente a ausência de investigação empírica direta com professores e estudantes, o que poderia aprofundar a compreensão das práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Ainda assim, os procedimentos metodológicos adotados garantem consistência analítica e coerência com os objetivos propostos.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi construída a partir de documentos institucionais e produções acadêmicas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica no estado do Amapá, com foco na compreensão do lugar ocupado pelas narrativas digitais nas práticas pedagógicas. O corpus analisado envolveu Projetos Pedagógicos de Curso, planos de ensino, relatórios institucionais e registros de ações de ensino e extensão desenvolvidas em instituições da rede federal. A leitura desse material foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar sentidos, aproximações e limites na incorporação das tecnologias digitais ao processo educativo.

De maneira geral, foi possível perceber que as narrativas digitais ainda não se consolidam como uma prática pedagógica estruturante na Educação Profissional e Tecnológica. Em grande parte dos documentos analisados, sua presença aparece de forma pontual, vinculada a projetos específicos ou a iniciativas isoladas de determinados docentes. Isso indica que, embora exista reconhecimento institucional da importância das tecnologias digitais, ainda não há uma incorporação sistemática dessas práticas ao currículo formal. Dessa forma, observa-se uma presença fragmentada e desigual no cotidiano pedagógico.

4.1 Presença das narrativas digitais nos currículos da EPT

Nos Projetos Pedagógicos de Curso analisados, identificam-se referências ao uso de metodologias ativas, interdisciplinaridade e integração entre tecnologia e formação profissional. No entanto, essas referências permanecem, em muitos casos, no plano das intenções pedagógicas, sem detalhamento claro de como as narrativas digitais são efetivamente incorporadas às práticas de ensino. Isso revela uma distância entre o discurso curricular e sua materialização no cotidiano escolar, evidenciando desafios na implementação de propostas inovadoras.

Em alguns casos, observa-se a previsão de atividades envolvendo produção de vídeos, utilização de recursos multimídia e desenvolvimento de projetos integradores. Ainda assim, essas ações tendem a ocorrer de forma pontual, geralmente associadas a disciplinas específicas ou projetos isolados, sem continuidade ao longo do processo formativo. Essa

condição limita o potencial das narrativas digitais como elemento estruturante do currículo, reduzindo seu alcance pedagógico e sua capacidade de transformação das práticas educativas.

4.2 Experiências pedagógicas com narrativas digitais

Apesar das limitações curriculares, foram identificadas experiências pedagógicas relevantes envolvendo o uso de narrativas digitais na Educação Profissional e Tecnológica no Amapá. Essas experiências aparecem principalmente em projetos de ensino e extensão, desenvolvidos em instituições da rede federal, nos quais estudantes participam da produção de vídeos, podcasts e documentários. Tais iniciativas demonstram que, quando há planejamento pedagógico e mediação docente adequada, as tecnologias digitais podem se tornar potentes instrumentos de aprendizagem.

Essas experiências revelam ainda que as narrativas digitais contribuem para aproximar os conteúdos escolares das realidades vividas pelos estudantes, especialmente no contexto amazônico. Ao produzir materiais relacionados ao território, os alunos passam a estabelecer conexões entre teoria e prática, ressignificando os conhecimentos trabalhados em sala de aula. Esse movimento favorece não apenas a aprendizagem de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, colaboração, criatividade e organização de informações.

4.3 Protagonismo estudantil e aprendizagem significativa

Um dos aspectos mais evidentes na análise refere-se ao fortalecimento do protagonismo estudantil nas atividades que envolvem narrativas digitais. Nessas práticas, os estudantes assumem uma postura ativa, participando de todas as etapas do processo de produção, desde a escolha do tema até a elaboração final dos materiais. Esse movimento rompe, ainda que parcialmente, com modelos tradicionais de ensino baseados na transmissão de conteúdos.

Essa participação mais ativa contribui para uma aprendizagem mais significativa, uma vez que os estudantes conseguem relacionar os conteúdos escolares às suas experiências de

vida e ao contexto em que estão inseridos. Ao produzir narrativas sobre suas comunidades, suas práticas culturais ou seus territórios, eles atribuem sentido ao que aprendem, fortalecendo o vínculo entre escola e realidade social. Esse processo amplia o engajamento e favorece a construção de um conhecimento mais contextualizado.

4.4 Limitações estruturais e pedagógicas

A análise também evidenciou desafios importantes para a consolidação das narrativas digitais na Educação Profissional e Tecnológica no Amapá. Entre os principais obstáculos identificados estão as limitações de infraestrutura tecnológica, como acesso restrito à internet e insuficiência de equipamentos adequados para produção multimídia. Essas condições impactam diretamente a realização de atividades pedagógicas que dependem de recursos digitais.

Além disso, destaca-se a ausência de formação continuada específica para docentes no uso pedagógico das tecnologias digitais, o que faz com que muitas práticas ocorram de forma intuitiva ou baseada em iniciativas individuais. Soma-se a isso a permanência de modelos pedagógicos tradicionais, centrados na exposição de conteúdos e na avaliação conteudista, o que dificulta a incorporação de metodologias mais participativas e inovadoras.

4.5 Currículo, território e saberes amazônicos

Outro aspecto relevante identificado diz respeito à relação entre currículo e território. Em diversas experiências analisadas, as narrativas digitais aparecem como instrumento de valorização dos saberes amazônicos, especialmente aqueles relacionados a comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas. Nessas práticas, os estudantes são incentivados a registrar histórias, práticas culturais e modos de vida presentes em seus contextos locais.

Esse movimento contribui para a construção de uma educação mais conectada à realidade amazônica, na medida em que reconhece o território como espaço legítimo de produção de conhecimento. Ao dar visibilidade a esses saberes, as narrativas digitais ajudam a

romper com uma lógica curricular centrada apenas em conhecimentos universais descontextualizados, fortalecendo o vínculo entre escola, cultura e identidade.

4.6 Síntese interpretativa da análise

De forma geral, os dados analisados indicam que as narrativas digitais possuem potencial significativo para transformar práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica no estado do Amapá. No entanto, sua efetivação ainda depende de condições estruturais, formativas e curriculares mais consistentes. A presença das tecnologias digitais, por si só, não garante inovação pedagógica, sendo necessário repensar as práticas educativas de forma mais ampla.

Nesse sentido, percebe-se que o impacto das narrativas digitais está diretamente relacionado à forma como são mediadas pedagogicamente e às condições institucionais disponíveis. Quando articuladas de maneira crítica e contextualizada, essas práticas contribuem para uma educação mais participativa, reflexiva e conectada ao território. Por outro lado, quando aplicadas de forma isolada, tendem a perder seu potencial transformador, permanecendo como experiências pontuais no interior das instituições.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o uso das narrativas digitais como estratégia pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica no estado do Amapá, buscando compreender suas contribuições para a formação dos estudantes, bem como os desafios relacionados à sua implementação no contexto amazônico. A partir da revisão bibliográfica e da análise documental realizada, foi possível construir uma compreensão mais ampla sobre o papel dessas práticas no cenário educacional contemporâneo.

Os resultados evidenciam que as narrativas digitais possuem potencial significativo para contribuir com processos formativos mais dinâmicos, participativos e contextualizados. Ao integrarem diferentes linguagens e mídias, essas práticas possibilitam que os estudantes deixem de ocupar uma posição passiva no processo de aprendizagem e passem a atuar como sujeitos produtores de conhecimento. Essa mudança contribui para fortalecer a autonomia, o pensamento crítico e o engajamento nas atividades pedagógicas.

Entretanto, a análise também demonstrou que esse potencial ainda não é plenamente explorado nas instituições de Educação Profissional e Tecnológica do Amapá. Em muitos casos, as narrativas digitais aparecem como experiências pontuais, vinculadas a projetos específicos ou iniciativas isoladas de docentes, sem uma incorporação estruturada ao currículo. Essa realidade indica que ainda há um caminho a ser percorrido para que essas práticas se consolidem como parte efetiva da organização pedagógica.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à contribuição das narrativas digitais para a valorização dos saberes amazônicos e o fortalecimento do vínculo entre escola e território. Ao produzirem conteúdos relacionados às suas comunidades, os estudantes passam a reconhecer suas próprias experiências como formas legítimas de conhecimento. Esse movimento contribui para ampliar o diálogo entre saberes escolares e saberes tradicionais, fortalecendo uma educação mais contextualizada e culturalmente sensível.

Ao mesmo tempo, foram identificados desafios importantes que dificultam a consolidação dessas práticas, especialmente no que se refere à infraestrutura tecnológica, à conectividade e à formação docente. A ausência de condições materiais adequadas e de formação continuada específica limita o uso mais sistemático das narrativas digitais, fazendo com que muitas iniciativas dependam da atuação individual de professores engajados.

Além disso, a permanência de modelos pedagógicos tradicionais, centrados na transmissão de conteúdos e em práticas avaliativas mais conteudistas, ainda representa um

obstáculo para a incorporação de metodologias mais participativas. Nesse sentido, observa-se que a transformação pedagógica não depende apenas da inserção de tecnologias digitais, mas de uma mudança mais ampla na forma de compreender o processo educativo.

Dessa forma, compreende-se que as narrativas digitais não devem ser entendidas apenas como ferramentas tecnológicas, mas como possibilidades pedagógicas que envolvem dimensões culturais, sociais e formativas. Quando articuladas a práticas educativas críticas e contextualizadas, essas narrativas podem contribuir para uma Educação Profissional e Tecnológica mais humana, democrática e conectada às realidades dos estudantes.

Em contribuição desta pesquisa, destaca-se a ampliação do debate sobre o uso das tecnologias digitais na educação profissional em contexto amazônico, evidenciando a importância de políticas institucionais voltadas ao fortalecimento da infraestrutura, da formação docente e da integração curricular. Além disso, reforça-se a necessidade de reconhecer o território amazônico como espaço legítimo de produção de conhecimento.

Como limitação do estudo, ressalta-se a ausência de pesquisa empírica direta com professores e estudantes, o que restringe uma compreensão mais aprofundada das práticas cotidianas vivenciadas nas instituições analisadas. Ainda assim, os procedimentos metodológicos adotados permitiram uma análise consistente e coerente com os objetivos propostos.

Por fim, conclui-se que as narrativas digitais representam uma possibilidade relevante para a construção de práticas pedagógicas mais significativas na Educação Profissional e Tecnológica. No entanto, sua efetivação depende de condições estruturais, pedagógicas e institucionais que sustentem sua aplicação de forma contínua e integrada ao currículo. Assim, mais do que uma inovação tecnológica, trata-se de uma proposta pedagógica comprometida com a formação humana integral, com a valorização dos saberes locais e com a construção de uma educação mais crítica e contextualizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRICKER, Miranda. **Epistemic injustice: power and the ethics of knowing**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. São Paulo: Cortez, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

LAMBERT, Joe. **Digital storytelling: capturing lives, creating community**. 4. ed. New York: Routledge, 2013.

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia: aproximações e distinções**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. **Educação profissional e ensino médio integrado: concepções, contradições e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2014.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education**. Paris: UNESCO, 2021.